**BARREIRAS À ECOINOVAÇÃO EM EMPRESAS INSTALADAS NOS PARQUES TECNOLÓGICOS DO ESTADO PARANÁ**

Aline Dario Silveira[[1]](#footnote-1)

Andriele de Prá Carvalho1

Fabiana Regina Veloso1

**Resumo:** Este artigo objetiva identificar as variáveis que representam barreiras para a ecoinovação em empresas instaladas nos parques tecnológicos do Estado do Paraná. Com foco nos conceitos de sustentabilidade, autores têm se dedicado a ampliar a abordagem de aspectos relevantes para o desenvolvimento da ecoinovação nas organizações. Adotou-se os trabalhos de Carrillo-Hermosilla, González, Könnölä (2009) como diretriz teórica para identificar as principais variáveis que podem se revelar barreiras à ecoinovação. A partir de um estudo quantitativo, identificaram-se quais dessas variáveis são consideradas barreiras para a população estudada. Desenvolveu-se um tratamento estatístico dos dados coletados em duas etapas: (i) redução fatorial exploratória das variáveis em grupos de barreiras; (ii) regressão dos modelos estatísticos. Os resultados revelaram que algumas variáveis apontadas na teoria não foram consideradas como relevantes para os entrevistados e ainda, as variáveis das barreiras internas são as mais significativas na condução de suas atividades inovativas deste grupo de empresas.

**Palavras chave:** Inovação sustentável. Barreiras à ecoinovação. Parques tecnológicos no Paraná

1. Docente UNIOESTE/Campus de Cascavel. Doutora em Administração pela Universidade Positivo – aline.dariosilveira@gmail.com

   2Docente UTFPR/Francisco Beltrão. Doutora em Administração pela Universidade Positivo – andridpc@gmail.com

   3 Docente UNIOESTE/Campus de Toledo. Doutora em Administração pela Universidade Positivo. Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngüe – GPSEB (UNIOESTE) - fbiscoli@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)